

Qual a melhor forma de se investir em um imóvel hoje em dia?

21 de julho de 2015

Está sendo amplamente divulgado na imprensa que a economia no Brasil está em crise, uma vez que as taxas de juros aumentaram muito, bem como a inflação subiu absurdamente. Será que ainda assim vale a pena investir em um imóvel?

Na primeira década do século XXI, bons ventos favoreciam as vendas rápidas em virtude dos financiamentos facilitados e a elevada valorização de todos os tipos de empreendimentos. Hoje, os ventos são outros e já não são tão benevolentes assim. Um sinal de alerta foi soado com o cenário da estagnação econômica e a dúvida que paira no ar é se o mercado de imóveis continua viável e atraente o bastante como nos tempos de outrora. Não se pode negar que um investimento em um imóvel pode acionar uma média ou grande movimentação financeira. Por isso, ele não deve estar sujeito a erros, sobretudo em tempos de crise.

Alguns economistas e investidores acreditam que o mercado imobiliário passa por uma fase de reacomodação. Entretanto, a boa notícia é que a compra de imóveis continua sim sendo o melhor investimento entre todos os outros, devido à sua principal característica: patrimônio sólido, consistente. Contudo, a mudança que ocorreu foi uma restrição sobre os tipos de imóveis que devem ser adquiridos. Agora já não é qualquer imóvel que será passível de investimento, mas aquele que é desejado sob qualquer circunstância, porque tem boa localização e é bem projetado. É esse tipo de imóvel que sempre vai atrair investidores.

Para que um imóvel seja atraente para um investimento ele deve possuir diferenciais modernizadores com sistemas que possibilitem armazenamento de água de chuvas, reaproveitamento de águas utilizadas no ambiente doméstico e sistemas que priorizem a economia de energia elétrica. Essa nova demanda surgiu devido ao clima de incertezas quanto ao suprimento de água e energia elétrica, recursos indispensáveis para as vidas dos seres humanos contemporâneos.

A sofisticação é outro ponto que valoriza um empreendimento imobiliário. Se ele leva a assinatura de um decorador ou um arquiteto renomado, sua valorização cresce de maneira exponencial.

Por fim, temos a questão da mobilidade. O empreendimento deve estar em áreas em que a mobilidade seja facilitada. Em seu entorno, o oferecimento de diferentes meios de transporte como metrô, ônibus e outros, ciclovias e boas vias de trânsito fará com que o imóvel seja bem avaliado e possibilite que mais investidores sejam atraídos por ele. Além disso, em um moderno empreendimento imobiliário, a existência de bicicletários e garagens amplas bem organizadas e com mais de uma vaga por morador também valorizam e muito o imóvel.

As características acima citadas fazem com que o empreendimento permaneça por mais tempo valorizado e que o investimento inicial seja multiplicado, além de confirmar que os investimentos nesse ramo são negócios que mesmo em tempos de crise não devem ser desprezados. Pelo contrário: devem ser estimulados, devido seu caráter sólido no mercado.

